

IV CONFERÊNCIA DE SAÚDE MENTAL única linha

**MORTALIDADE EM CONTEXTO DE RELAÇÕES DE INTIMIDADE
NA CIDADE DO LUBANGO ENTRE 2016 E AGOSTO DE 2019**

**António Pascoal,
Elsa Kaivala,**

Lubango 24 -25 - Outubro - 2019



IV- CONFERÊNCIA DE SAUDE MENTAL
Observatório Privilegiado da Violência

VIOLENCIA	Intencional			Não intencional	
	Auto-infligida	Interpessoal	Organizada	Humana	Natural
Criminal	<ul style="list-style-type: none"> • Auto-mutilação 	<ul style="list-style-type: none"> • Assédio • Maus-tratos • Crime sexual • Agressão • Homicídio 	<ul style="list-style-type: none"> • Tráfico de pessoas • Holiganismo • Gangues • Terrorismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Ac. transportes • Ac. trabalho • Ac. ecológico 	-----
Não criminal	<ul style="list-style-type: none"> • Auto-mutilação • Tentativa de suicídio • Suicídio 	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • Ac. doméstico • Ac. desporto • Ac. transportes • Ac. trabalho • Ac. ecológico 	<ul style="list-style-type: none"> • Ac. pessoal • Desastre • Ac. ecológico



Introdução

Grams, C. A., & Magalhães, T. (2001) a violência doméstica é caracterizada por actos de agressão física, sexual, abuso emocional e outros comportamentos controladores perpetrados por cônjuge, parceiro(a), namorado(a) da vítima ou progenitor(a) de filho comum. Pode ocorrer durante uma relação, independentemente da sua duração, ou após o seu término.

Introdução

- ▶ A violência nas relações de intimidade (VRI), vulgo Violência Doméstica, atualmente é considerada uma patologia, constante da CID-10 (Classificação Internacional das Doenças), codificada em X85-Y09 (OMS-Organização Mundial da Saúde).
- ▶ Epidemiologicamente cerca de 66.000 mulheres vítimas de violência doméstica, são mortas por ano, representando aproximadamente 17% do total de homicídios (Geneva Declaration Secretariat, 2011).

Introdução

- ▶ As debilidades do sistema estatístico nacional, em particular no Município do Lubango, consubstanciada na ausência de informação fiável e sustentável sobre a magnitude do problema, principalmente na mortalidade a ela associada, Motivaram a monitorização do fenómeno.

Objectivo geral

- ▶ Fazer uma abordagem sobre mortalidade em contexto de violência nas relações de intimidade no município do Lubango.

Objectivos Especificos

- ▶ Conhecer a prevalência dos casos de morte em contexto das relações de intimidade na cidade do Lubango entre 2016 a agosto de 2019;
- ▶ Conhecer o perfil das vítimas mortais e dos agressores em contexto de relação de intimidade no município do Lubango entre 2016 a agosto de 2019;
- ▶ Caracterizar o contexto da agressão mortal nas relações de intimidade no município do Lubango entre 2016 a agosto de 2019;
- ▶ Produzir indicadores fiáveis sobre mortalidade em contexto de violência nas relações de intimidade na cidade do Lubango a partir de 2020.

Metodologia

- ▶ Caracterização da vítima, quanto aos elementos de identificação e grau de relação com o agressor;
- ▶ Caracteriza o contexto da agressão, local, período do dia;
- ▶ Mecanismo de produção das lesões, localização anatômica das mesmas, tempo de ocorrência do exitus letalis e motivações;

Metodologia

- ▶ **Tipo de estudo:** descritivo e retrospectivo,
- ▶ **Amostra:** todos casos mortais ocorridos no Município Lubango, abordados e submetidos a autópsia médico-legal no Departamento de medicina Legal do Serviço de Investigação Criminal da Huíla - 2016 a agosto de 2019;
- ▶ **Procedimentos éticos:** garantia de anonimato de identidade e da informação obtida.
- ▶ **Instrumento, recolha e tratamento de dados:** grelha de recolha de dados e inseridos numa matriz do programa Excel 2013. Posteriormente, procedeu-se ao tratamento estatístico para análise descritiva dos mesmos e apresentados sob a forma de gráficos.

Resultados



Resultados

Gráfico- 1: Distribuição dos casos por ano

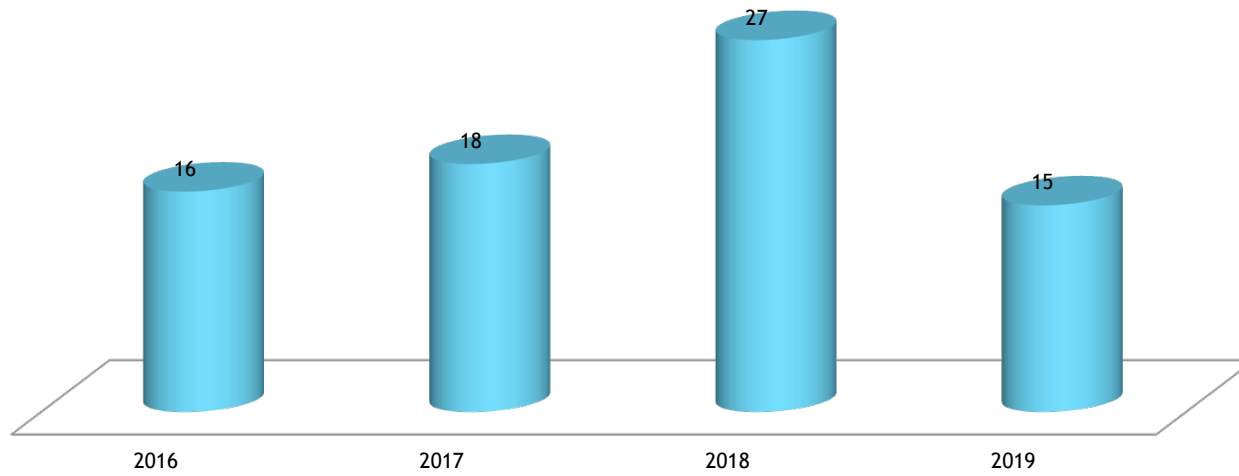
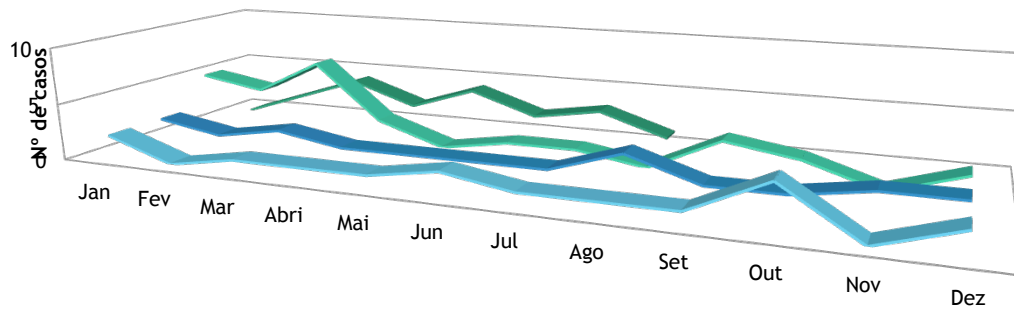


Grafico-2: Variação dos casos por meses entre 2016 a agosto de 2019



	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■ 2016	2	0	1	1	1	2	1	1	1	4	0	2
■ 2017	2	1	2	1	1	1	1	3	1	1	2	2
■ 2018	5	4	7	2	0	1	1	0	3	2	0	2
■ 2019	0	2	4	2	4	2	3	1				

Grafico -3: Distribuição dos casos por género

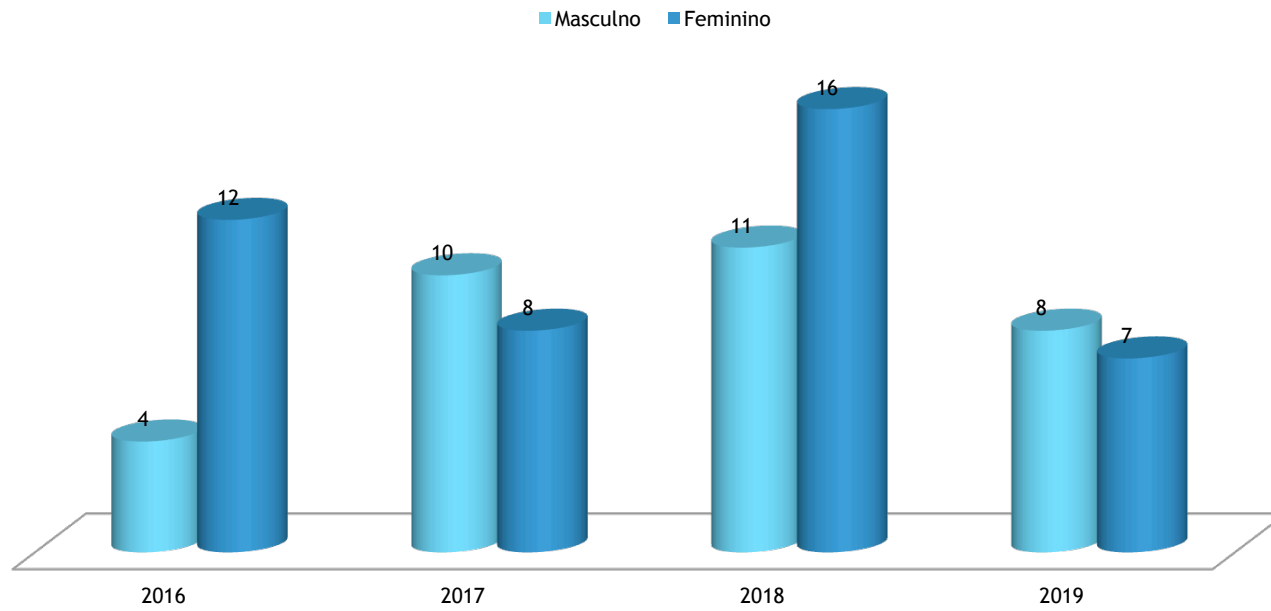


Grafico- 4: Relação da vitima com o agressor

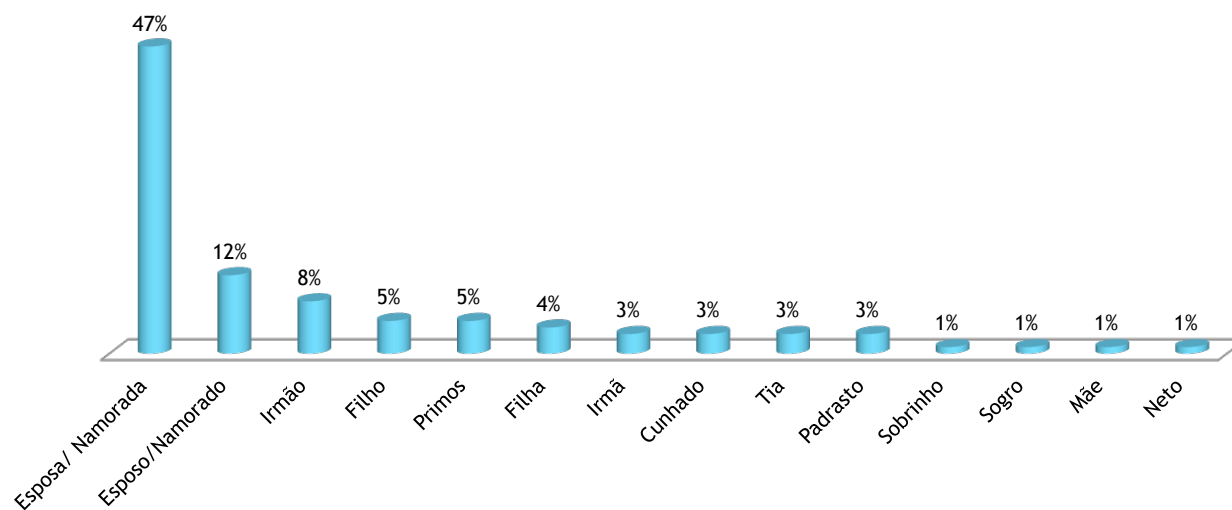


Gráfico-5: Mulheres e homens vitimizados pelo parceiro (a)

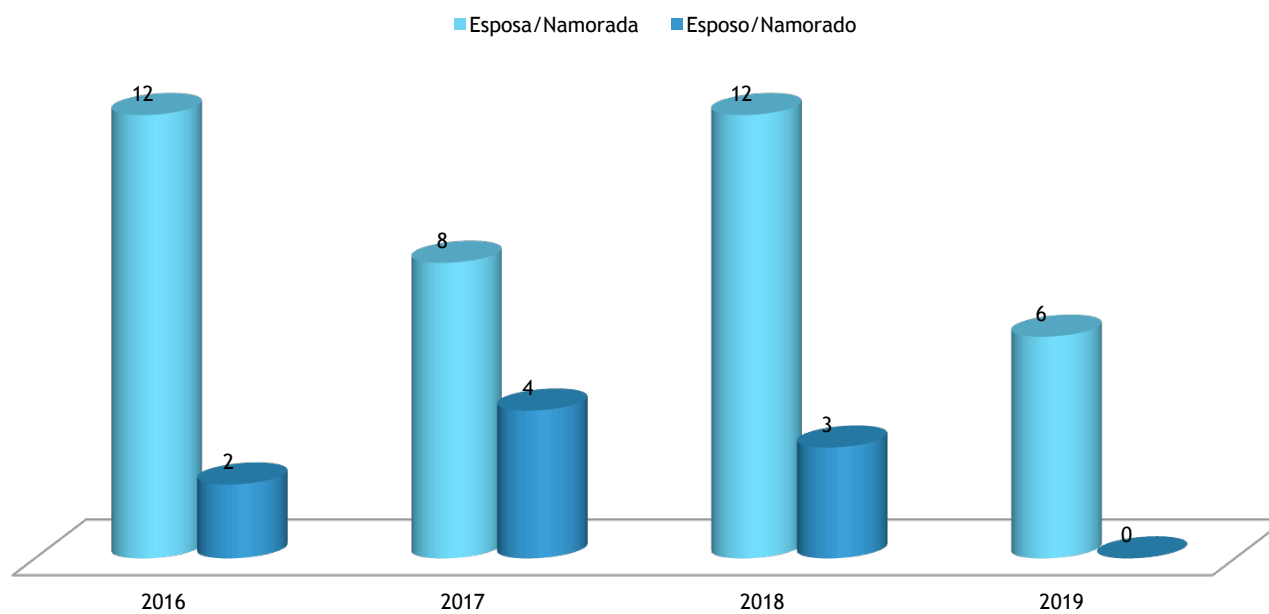


Gráfico-6: Distribuição dos casos por local de ocorrência

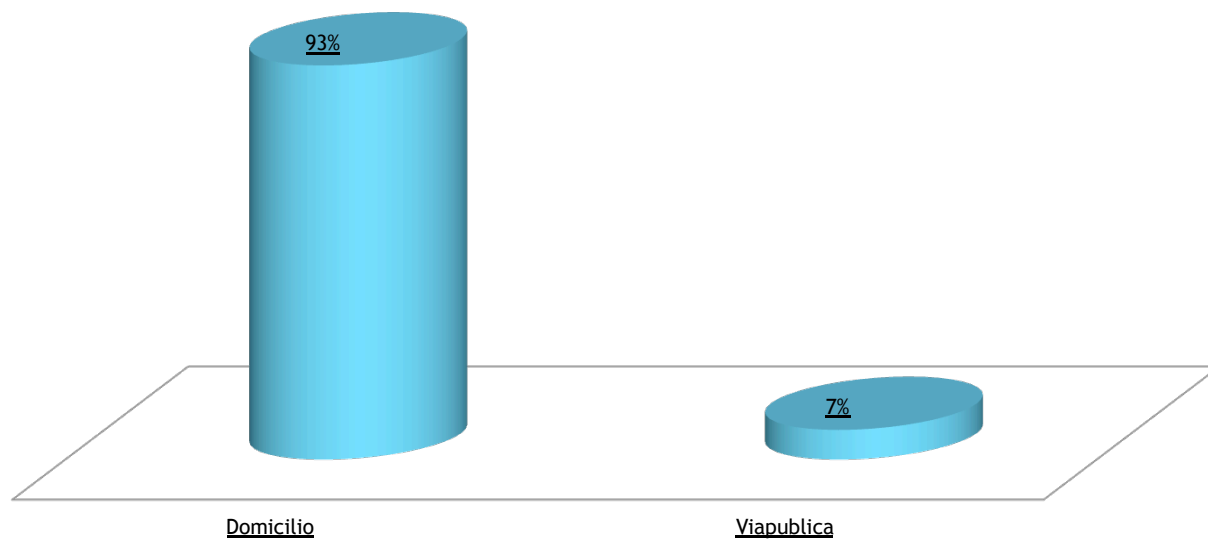


Gráfico-7: Período da ocorrência

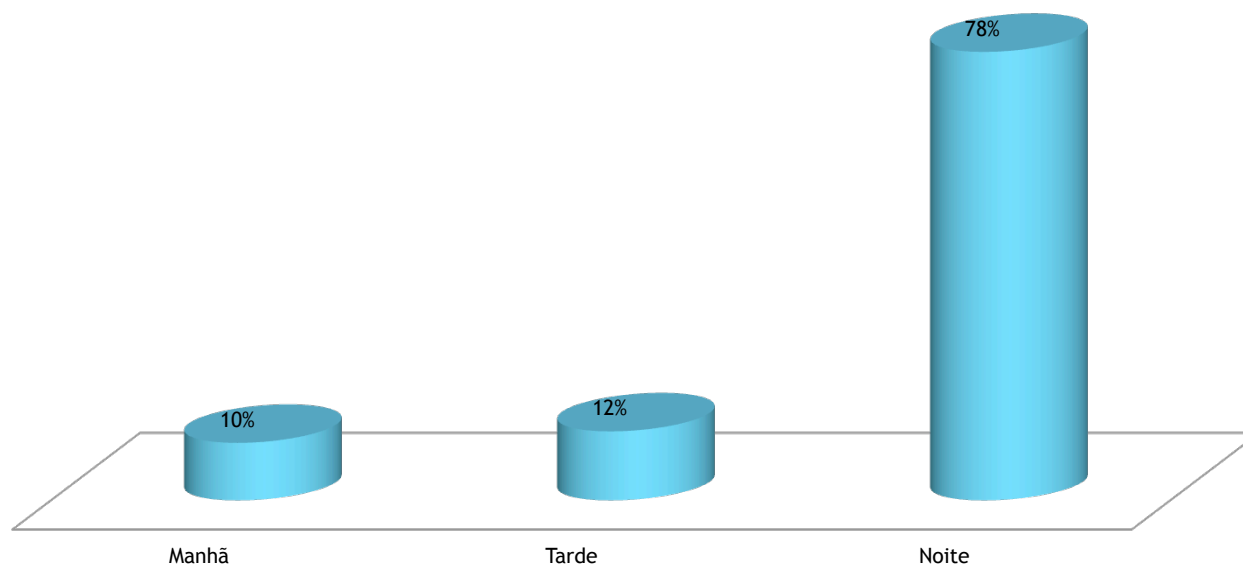


Gráfico-8: Distribuição por faixa etária

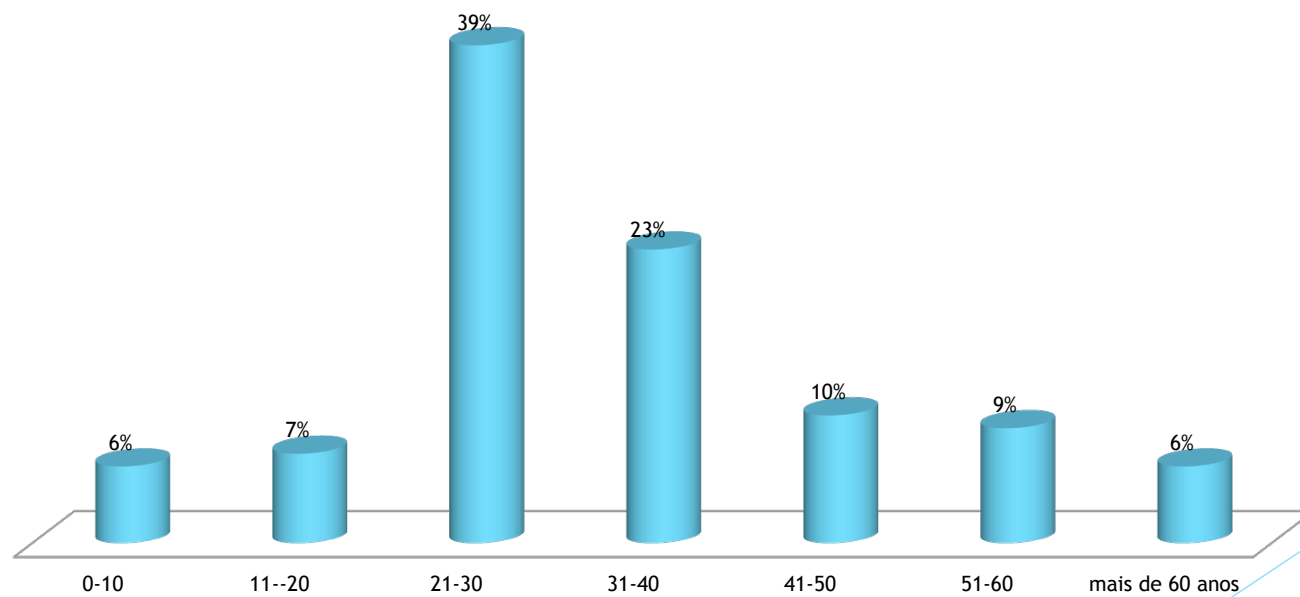


Gráfico-9: Mecanismo de produção das lesões

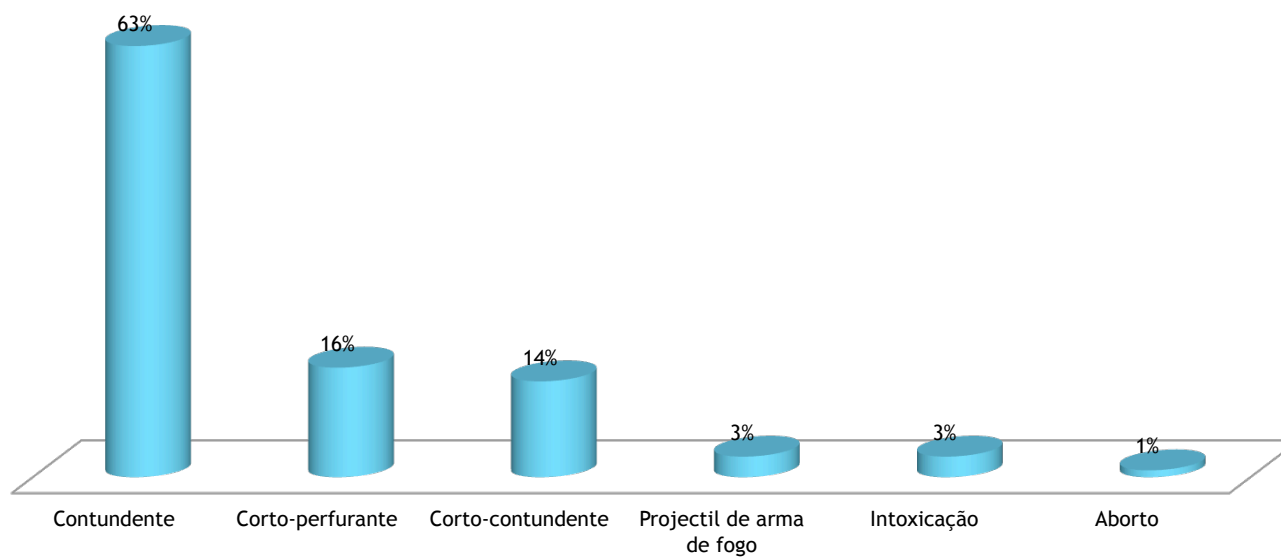


Gráfico- 10: Localização anatômica das lesões

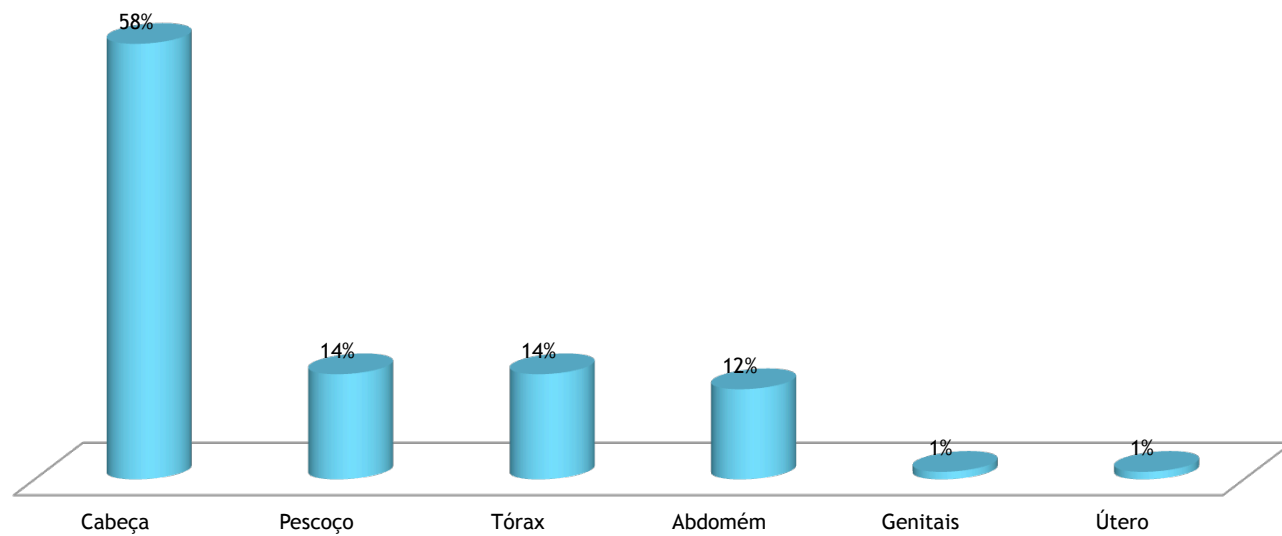


Gráfico-11: Tempo de sobrevivida

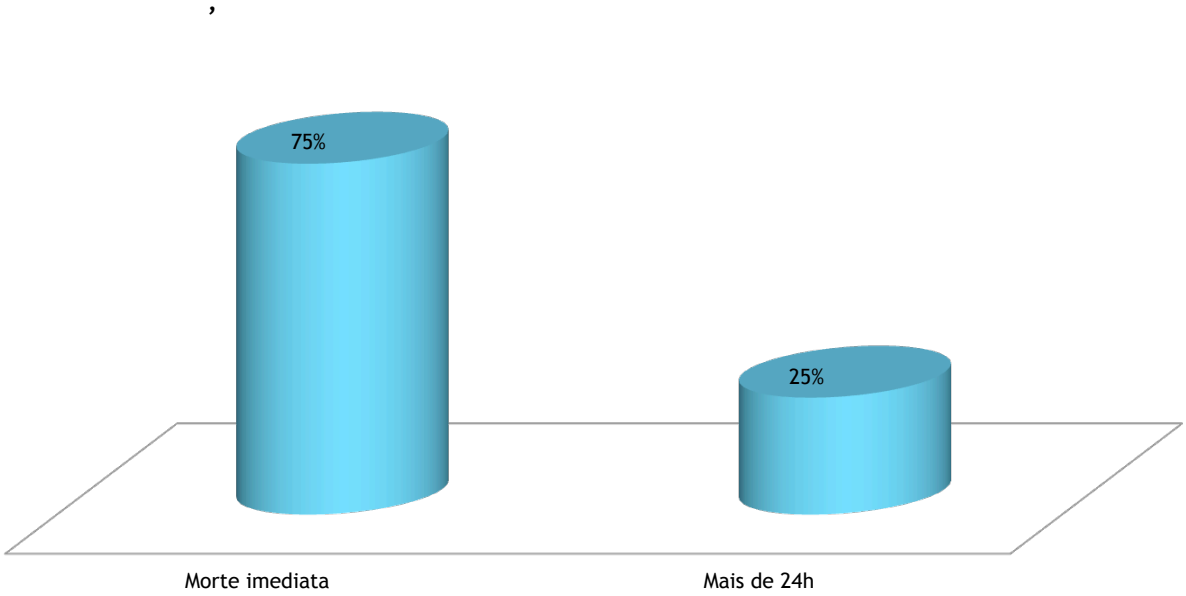


Gráfico-12: Motivações

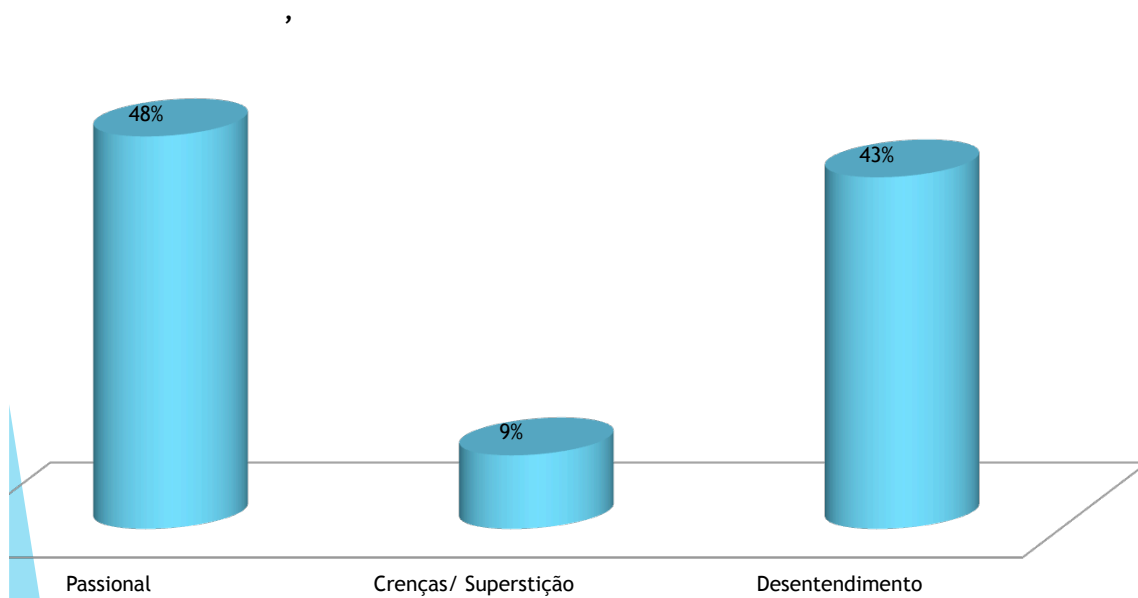
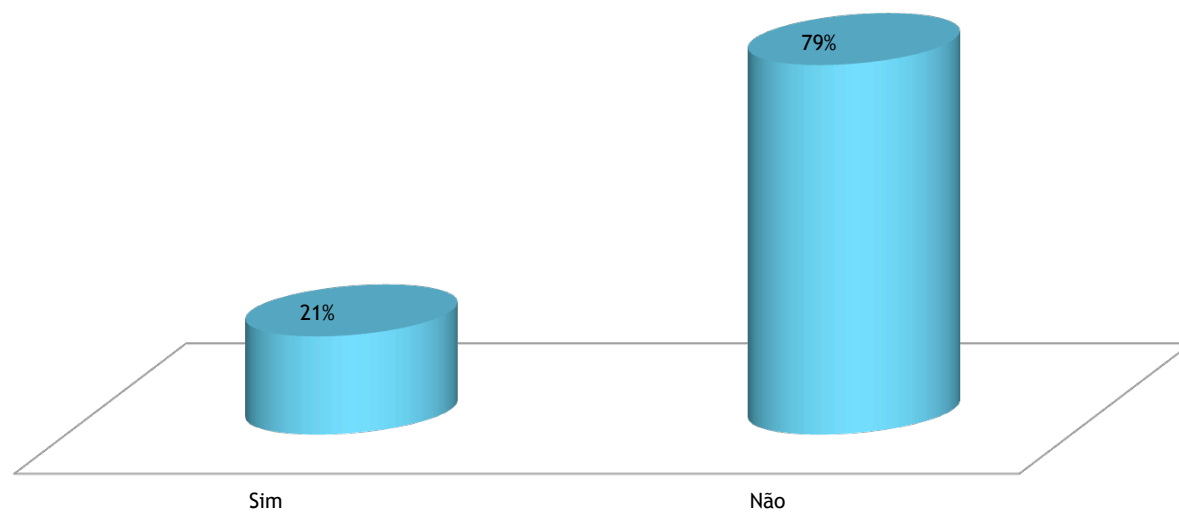
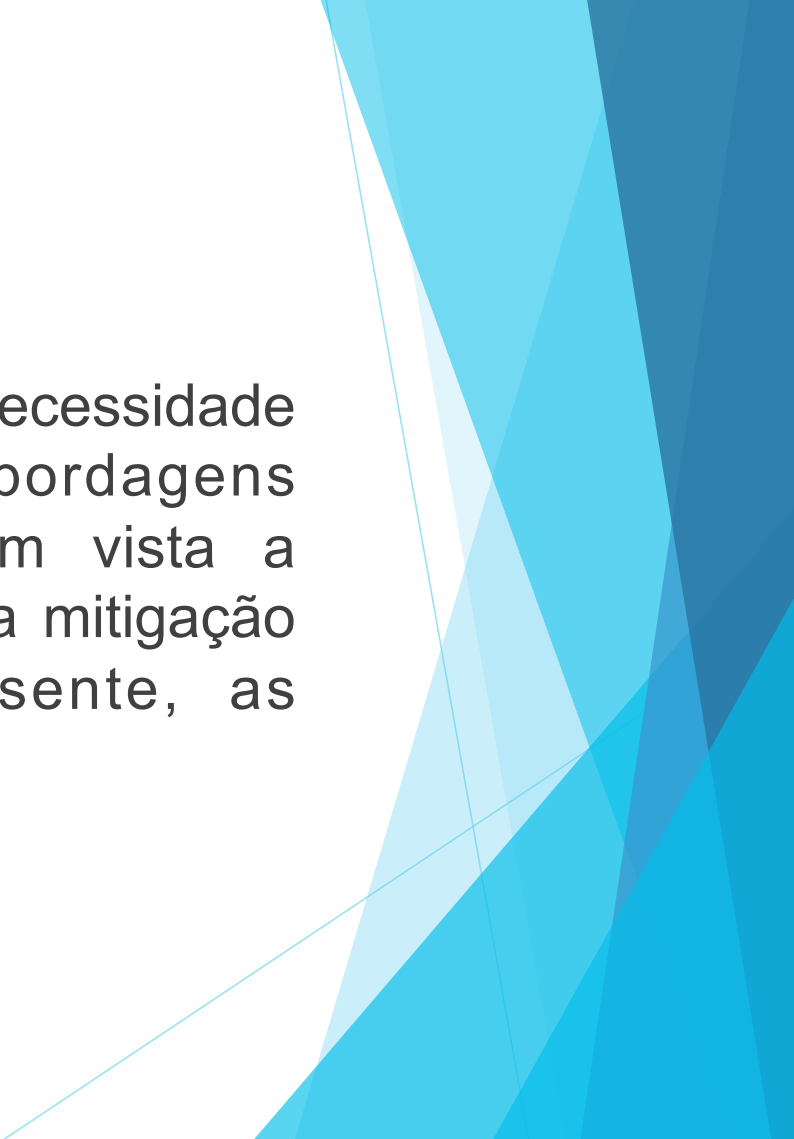



Gráfico-13: Atendimento hospitalar



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ A problemática da violência nas relações de intimidade na cidade do Lubango em particular, e na província da Huila em geral, não é um fenómeno novo, mas que atendendo as dinâmicas sociais, parece ter outras dimensões, a ver pelos resultados do presente estudo.

- 
- 
- ▶ Tais indicadores orientam-nos para a necessidade de estudos mais alargados e abordagens consertadas e multidimensionais com vista a formulação de políticas públicas para a mitigação do problema, tendo sempre presente, as evidências científicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, I. Soeiro, C., & Lima, L. M. (2012). Femicídio no contexto das relações de intimidade: tipologia do comportamento criminal. Lisboa: Escola de polícia judiciária: instituto universitário de Lisboa.

Azeredo, A. A.C. (2015). Estudo de um homicida nas relações de intimidade. Alves, C. (2005). Violência Domestica.

Barufaldi, L. A., et al. (2017). Violência do género: comparação da mortalidade por agressão em mulheres com e sem notificação prévia de violência.

Castanho, A. (2013). Homicídio em Violência Domestica: Análise Retrospectiva de Homicídios ocorridos em Relações de Intimidade. (5ªed). Lisboa – Portugal: Direcção- Geral de Administração Interna.

Carvalho, J. R., & Oliveira, V. H. (2016). Pesquisa de Condições Socioeconómicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher PCSVDF Mulher: Violência Doméstica e seu Impacto no Mercado de Trabalho e na Produtividade das Mulheres1.

Diário da República, I Série Nº 133, Lei 25/11 de 14 de Julho.

França, G. V. (2012). Fundamentos de medicina legal. (2ªed). Rio de janeiro: Guanabara koogan.

Freitas, F A. Miranda., & Associados. (2016). Código da família. (2ªed). Município de Belas/ Luanda: Plural Editores.

Garcia, L. P., Duarte, E.C., Freitas, L. R. S., & Silva, G. D. M. (2016). Violência doméstica e familiar contra a mulher: estudo de casos e controles com vítimas atendidas em serviços de urgência e emergência.

Gaspar, M. S. A. C. (2014). O crime passional na visão do infractor privado de liberdade: um estudo em angola.

International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems 10th Revision (ICD -10)-WHO Version for; 2016.

Obrigada.

